

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Dissertação

Semestre: 2011/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102408

Professores: Cláudio Elmir, Eliane Fleck, Luiz Fernando Rodrigues, Maria Cristina Martins, Marluza Harres, Paulo Moreira.

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Dissertação/Tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história:** da escolha do tema ao quadro teórico. 2. ed. Petropolis: Vozes, 2005. 236p.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência:** por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

GARBER, Marjorie. **Instintos acadêmicos.** Rio de Janeiro: UERJ, 2003. 172p.

GIDDENS, Anthony (Org.). **Teoria Social Hoje.** São Paulo: Unesp, 1999.

HOBSBAWM, Eric. **Sobre história:** ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, Luiz Costa. **História. Ficção. Literatura.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

REIS, José Carlos. **História e Teoria:** historicismo, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado:** cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

WOOD, Ellen Meiksins (Org.). **Em defesa da história:** marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Fontes e métodos na pesquisa histórica

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Revolução documental e o lugar do método na historiografia contemporânea.

Semestre: 2011/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102411

Professor: Ana Silvia Scott e Marluza Marques Harres

EMENTA GERAL

A proposta deste seminário é realizar estudo crítico sobre temáticas da história latino-americana, abordando privilegiadamente metodologias e técnicas envolvidas no processo de construção do conhecimento histórico e valendo-se da análise de documentos ou de fontes históricas variadas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A produção do conhecimento histórico vem experimentando, nas últimas décadas, uma diversificação extremamente fecunda na metodologia de pesquisa. Esse processo aliado aos recursos da informática tem possibilitado uma renovação na historiografia, delineando novos campos de trabalho e também novos desafios profissionais. Do leque de possibilidades abertas por estas transformações selecionamos, para reflexão e exame, dois campos que adotam de modo criativo e inovador o trabalho empírico: a prosopografia e os aportes proporcionados pela chamada micro-história. A construção de bancos de dados e as possibilidades de cruzamento de fontes serão recursos metodológicos exercitados no seminário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Reflexões sobre as possibilidades e os limites das metodologias quantitativas e qualitativas;
- Desafios e problemas para a elaboração de bancos de dados;
- Metodologias microanalíticas e prosopográficas;
- Diálogo (im)possível entre aportes metodológicos macro e micro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BULST, Neithard. Sobre o objeto e o método da prosopografia. **Politeia: História e Sociedade**, Salvador, v. 5, n. 1. p. 47-67, 2005.

- GINZBURG, Carlo. **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa: Difel Ed. 1991.
- HEINZ, Flávio (Org.). **Por uma outra história das elites**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- LIMA, Henrique Espada. **A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- LUCA, Tania e PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **O Historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.
- REVEL, J. (Org.). **Jogos de Escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- VAINFAS, Ronaldo. **Micro-história: os protagonistas anônimos da História**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- PINSKY, Carla Bassanezi. **Fontes Históricas**. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARÓSTEGUI, Julio. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Bauru, SP: Edusc, 2006.
- BARROS, José D'Assunção. **O campo da história: especialidades e abordagens**. Rio Janeiro: Vozes, 2004. p. 147-152.
- BURKE, Peter. **A Escola dos Annales 1929-1989: a revolução francesa da historiografia**. 3. ed. São Paulo: Ed. UNESP,
- COMISSOLI, Adriano. Os "homens bons" em seu nicho de poder: prosopografia dos oficiais da Câmara de Porto Alegre (1774-1794). **MÉTIS: história & cultura**, Porto Alegre, v. 5, n. 10, p. 121-138, jul./dez. 2006.
- DOSSE, François. A história serial. _____. **A História em migalhas**. Bauru (SP): EDUSC, 2003. p.269-289.
- FERRARI, Marcela. Prosopografia e historia política. Algunas aproximaciones. **Antíteses**, Londrina, v. 3, n. 5, p. 529-550, 2010.
- FRAGOSO, João. Alegrias e artimanhas de uma fonte seriada. In: História quantitativa e serial no Brasil: um balanço. Goiânia: ANPUH-MG. 2001.
- BOUTIER Jean e JULIA, Dominique (Org.). **Passados Recompuestos: Campos e Canteiros da História**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ /Ed. FGV, 1998.
- LEVI, Giovanni. Sobre a Micro-história. In: BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Ed. Unesp.1992.
- LEVI, Giovanni. **A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- LINHARES, Maria Yeda. Metodologia da história quantitativa: balanços e perspectivas. In: RODRIGUES, Tarcísio et al. (Org.). **História quantitativa e serial no Brasil: um balanço**. Goiânia: ANPUH-MG. 2001.

MANGABEIRA, Wilma. O uso de computadores na análise qualitativa: uma nova tendência na pesquisa sociológica. **BIB**, Rio de Janeiro, n. 34, p. 83-85, 1992.

MONTEIRO, Lorena. Estudos de elites políticas e sociais: as contribuições da Sociologia e da História. **Sociedade e Cultura**, Goiânia, v. 12, n. 1, p. 25-32, jan./jun. 2009.

SAMARA, Eni Mesquita; TUPY, Ismênia Spinola S. **História e documento**: metodologia de pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões.

Apresentação de leituras.

Elaboração de fichas de leitura.

Elaboração de análises críticas de tema propostos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Tópicos especiais de História II

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Estado e Nação na América Latina.

Semestre: 2011/2

Carga horária: 30

Créditos: 2

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102413

Professor: Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA GERAL

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A comemoração dos duzentos anos de vida independente de diversos países da América Latina estimula o estudo do passado nacional a partir de uma visão crítica que não deixa de comportar as questões do tempo presente, bem como as possibilidades abertas pela renovação teórica e metodológica da nossa disciplina. É partir destas premissas que este seminário vai analisar as revoluções de independência e a construção dos estados e das nações americanas valendo-se da historiografia sobre o tema. Estaremos especialmente interessados em discutir a elaboração de novas identidades coletivas ao longo do século XIX, em especial aquelas que acabariam por se apresentar como nacionais. Também em estudar a formação territorial dos novos estados soberanos ou sua ressignificação pela nação, bem como as comemorações ensejadas pela passagem do bicentenário das Independências e a forma; as memórias sobre ele.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A Ilustração e o pensamento político moderno

- Modernidade e Independências
- As Independências e as revoluções: continuidades e rupturas no processo histórico latinoamericano.
- “Pueblos”, etnias, elites e heróis: os atores sociais nas revoluções e guerras de independências.
- A luta independentista na América Latina (1808-1826)
- As independências e as novas identidades no XIX: o nacionalismo
- o Bicentenário das Independências: memória e comemorações
- A independência latinoamericana na historiografia: problemas e tendências de interpretação
- O ensino da história do processo emancipador latinoamericano

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**. São Paulo: Cia das Letras, [1983] 2008.

CATROGA, Fernando. **Nação, Mito e Rito: Religiao Civil e Comemoracionismo**. Fortaleza: Edições NUDOC, Museu do Ceará. Secretaria de Cultura do Ceará, 2005.

CHIARAMONTE, José Carlos. Nación y naciones en el siglo XIX. **Cuadernos del CLAEH**, p. 83-84, 1999.

CHIARAMONTE, José Carlos. Metamorfoses do conceito de nação durante os séculos XVII e XVIII. In: JANCSÓ, István . **Brasil: formação do Estado e da Nação**. São Paulo: Hucitec, 2003. p. 61-92.

CHIARAMONTE, José Carlos; MARICHAL, Carlos, GRANDADOS, Aimer (Org.) **Crear la nación. Los nombres de los países de América Latina**. Buenos Aires: Sudamericana, 2008.

GUERRA, François-Xavier. **Modernid e independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas**. México: MAPFRE; FCE, 1992.

JANCSÓ, István (Coord.) **Independência: História e Historiografia**. São Paulo: Hucitec, 2005

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Pasado: para una semántica de los tiempos históricos**. Barcelona: Ediciones Paidós, 1993.

MYERS, Jorge (Ed). **História de los intelectuales en América Latina: la ciudad letrada, de la conquista al modernismo**. Buenos Aires: Katz Editores, 2008.

SABATO, Hilda (Coord.). **Ciudadanía política y formación de las naciones: perspectivas históricas de América Latina**. México: FCE / Colégio de Mexico, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Jaime. O segundo centenário da Independência na América Latina, um desafio historiográfico, Campinas, 2006. **Anais...** VII Encontro Internacional da ANPHLAC, Campinas, 2006.

ANDRADE, Gleison J Andrade et al. **Indígenas e criollos nos processos de independência na América hispânica:** interesses e conflitos. In: www.amerindia.ufc.br/articulos/pdf1/bruno.pdf Acesso em: 12 dez. 2008.

BITTENCOURT, Libertad Borges. **A formação de um Campo Político na América Latina.** Goiânia: UFG, 2007.

BONILLA, Heraclio. **Metáfora y realidad de la Independencia em el Peru.** Lima: IEP, 2001.

FEDRIGO, Fabiana. O discurso da renúncia e a memória da indispensabilidade no epistolário bolivariano: entre os limites da liberdade e o desencanto com a independência nas Américas. **Revista Ágora**, Vitória, n. 9, p.1-23, 2009.

FERREIRA, Gabriela Nunes. **O Rio da Prata e a Consolidação do Estado Imperial.** São Paulo, 2006.

FREDRIGO, Fabiana de Souza. O discurso da renúncia e a memória da indispensabilidade no epistolário bolivariano: entre os limites da liberdade e o desencanto com a independência nas Américas*. **Revista Ágora**, Vitória, n.9, p.1-23, 2009.

JANCSÓ, István. **Brasil: Formação do Estado e da Nação.** SP: Ed. Hucitec, 2003.

LARSON, Brooke. **Indígenas, Elites y Estado en la Formación de las Repúblicas Andinas.** Lima: IEP, 2002.

LYNCH, John. Simon Bolívar y la Era de la Revolución. In: _____. **América Latina:** entre colonia y nación. Barcelona: Crítica, 2001. p. 207-246.

LYNCH, Jonh. **Las Revoluciones Hispanoamericanas 1808-1826.** Barcelona: Ariel, 2008.

MONTOYA, Gustavo. **La independencia del Peru y el fantasma de la revolucion.** Lima: IEP, 2002.

MURICI, Fábio M. dos Santos. Ricardo Rojas e a construção biográfica de um herói nacional: San Martín, el santo de la espada. **Revista Eletrônica da ANPHLAC**, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: www.anphlac.org Acessado em janeiro de 2010. Acesso em: 31 out. 2011.

PAMPLONA, Marco A; MÄDER, Maria Elisa (Org.). **Revoluções de Independência e Nacionalismo nas Américas:** Nova Espanha. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

PAMPLONA, Marco A.; MÄDER, Maria Elisa (Org.). **Revoluções de Independência e Nacionalismo nas Américas:** Região do Prata e Chile. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

PIMENTA, João Paulo Garrido. **Estado e nação no fim dos Impérios ibéricos no Prata (1808-1828).** São Paulo: HUCITEC, 2006.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados a partir de sua participação e comprometimento com as atividades propostas pelo Seminário (participação nas aulas e nas discussões das leituras gerais de aula 2,5; apresentação de seminário valor 2,5), bem como por um *paper* a ser desenvolvido ao final do semestre (valor 5,0)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Formação e transformação das sociedades indígenas

Semestre: 2011/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102414

Professores: Pedro Ignácio Schmitz e Jairo Henrique Rogge

EMENTA GERAL

A disciplina se ocupa da formação das sociedades indígenas na América Latina sob o aspecto econômico, cultural, social e político. Também trata das especificidades regionais, dos processos de desestabilização criados pelo colonizador, com reestruturação por estados nacionais e movimentos de reafirmação identitária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- . O processo de povoamento inicial do continente americano;
- . A diversidade cultural pré-colonial na América;
- . As sociedades indígenas pré-coloniais do Brasil;
- . A formação das sociedades indígenas a partir da época colonial.
- . Continuidade e mudança nas sociedades indígenas atuais.
- . Panorama das sociedades indígenas atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. **Operários de Uma Vinha Estéril: os Jesuítas e a Conversão dos Índios no Brasil – 1580/1620**. Bauru: Edusc, 2006.

COE, M.; SNOW, D.; BENSON, E. **A América Antiga**. Barcelona: Folio, 2006.

CUNHA, Manuela C. da (Org.). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FIEDEL, Stuart. **Prehistoria de América**. Barcelona: Crítica, 1992.

GÁLVEZ, Lucía. Guaraníes y Jesuítas. **De La Tierra Sin Mal al Paraíso**. Buenos Aires: Sudamericana, 1995.

GOMES, Mércio P. **O Índio na História: o Povo Tenetehara em Busca da Liberdade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

MELATTI, Júlio C. **Índios do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2007.

MONTEIRO, John M. **Negros da Terra. Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NEVES, Walter A. (Org.). Dossiê Antes de Cabral: Arqueologia Brasileira. **Revista da USP**, São Paulo, n. 44, v. 2, p. 6-326, 1999/2000.

SILVA, H. P., RODRIGUES-CARVALHO, C. (Orgs.). **Nossa Origem: o povoamento das Américas, visões multidisciplinares**. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZANHA, Gilberto; VALADÃO, Virginia Marcos. **Senhores destas terras: os povos indígenas no Brasil - da colônia aos nossos dias**. São Paulo: Atual, 1991.

BEBER, Marcus V. **O Sistema de Assentamento dos Grupos Ceramistas do Planalto Sul-brasileiro: o caso da Tradição Taquara/Itararé**. Arqueologia do Rio Grande do Sul, Brasil. Documentos 10. São Leopoldo: IAP, 2005. p. 5-125.

GOLIN, T., BOEIRA, N.(Coords.). **História Geral do Rio Grande do Sul: Povos Indígenas**. Porto Alegre: Ed. Méritos, 2009. v. 5.

LAHR, Marta M. e NEVES, Walter (Orgs.). Dossiê Surgimento do Homem na América. **Revista da USP**, São Paulo, n. 34, p. 6-105, 1997.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Tristes Trópicos**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

MOTA, Clarice N. (Org.). Cultura Indígena. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 60, n. 4, p. 18-53, out./nov./dez. 2008.

PROUS, André. **O Brasil Antes dos Brasileiros: a pré-história do nosso país**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

RIBEIRO, Darcy. **Os Índios e a Civilização: a Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno**. Petrópolis: Vozes, 1979.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. **Línguas Brasileiras**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1994.

ROGGE, Jairo H. Fenômenos de Fronteira: Um Estudo das Situações de Contato Entre os Portadores das Tradições Cerâmicas Pré-históricas no Rio Grande do Sul. **Pesquisas, Antropologia**: São Leopoldo, n. 63, p. 1-125, 2005.

SANTOS, Sílvio C. dos. **Índios e Brancos no Sul do Brasil**. Florianópolis: Edeme, 1973.

SCHMITZ, Pedro Ignácio. **Caçadores e Coletores da Pré-História do Brasil**. São Leopoldo: Instituto Anchieta de Pesquisas, 1984.

SILVA, G. F., PENNA, R., CARNEIRO, L. C. da C. **RS Índio: cartografias sobre a produção do conhecimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009. 298 p.

TENÓRIO, Maria Cristina (Org.). **Pré-História da Terra Brasilis**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999. 376 p.

VAINFAS, Ronaldo. **A Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil Colonial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

VEIGA, Juracilda. **Aspectos Fundamentais da Cultura Kaingang**. Campinas: Ed. Curt Nimuendajú, 2006. 256 p.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem**. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 2002.

WOORTMANN, K. A. A. W. **O Selvagem e o Novo Mundo**. Brasília: EDUNB, 2004. v. 01.

WRIGHT, Robin. **Transformando os Deuses**: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil. Campinas: Unicamp, 1999.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio de seminários, envolvendo leituras, apresentação de textos e fichamentos por parte dos alunos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Igrejas, Missões e Movimentos Religiosos

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Formação intelectual do clero.

Semestre: 2011/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102418

Professor: Luiz Fernando Rodrigues

EMENTA GERAL

A disciplina propõe o estudo da atuação das instituições civis e eclesiásticas nas Américas, abrangendo um amplo marco temporal, contemplando a análise do processo de missão ou da constituição de organizações devocionais, bem como dos movimentos religiosos decorrentes do contato intercultural.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O estudo sobre a formação do clero (secular e religioso) será enquadrado a partir de três grandes linhas historiográficas: (1) a *sociologia religiosa*, que permitirá a abordagem da religião vinculada com o interesse pelo estudo da cultura e os processos de secularização, o reacomodamento da religião num contexto político-cultural e econômico-social em evolução e que se diferenciava progressivamente da herança cultural colonial; (2) uma segunda linha nos permitirá estabelecer pontes com a *história política-intelectual*, ao abordar as relações entre a Igreja e o Estado, o influxo das vivências religiosas nas opções políticas e os movimentos clericais; (3) por fim, uma terceira linha se vinculará à *história social* que prioriza sobretudo as conexões entre as transformações – ideológicas, políticas, econômicas, sociais e culturais – e a formação e o caráter de vida dos clérigos e religiosos.

A criação dos seminários latino-americanos, a implementação das reformas exigidas pelos Concílios (Trento, Vaticano I e II), a aplicação do direito eclesiástico e, mais tarde do Direito Canônico (1917), a promoção de sínodos e assembleias episcopais regionais, a introdução da análise marxistas e da Teologia de Libertação, foram alguns dos mecanismos destinados a consolidar a momentos diferentes da formação intelectual do clero.

O período a ser estudado parte da chegada dos primeiros religiosos missionários à América Luso-espanhola até a crise pós Vaticano II. Ao longo de todo este período, a instituição eclesiástica assumiu diferentes perfis doutrinários institucionais que se impuseram, com ritmos dissimiles, sobre a fisionomia da primeira instituição com características coloniais. O curso buscará abordar como, aos poucos, a formação intelectual do clero entrelaça o novo e o velho, mudanças e continuidades, rupturas e tensões entre a tradição, a modernidade e o progresso. Por fim, os alunos terão acesso à fontes primárias na biblioteca dos Jesuítas do sul do Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução: a Biblioteca dos Jesuítas do sul do Brasil
2. O patronado régio e o direito eclesiástico da Igreja do Brasil
3. Constituição Hierárquica da Igreja do Brasil, missões indígenas e crescimento paroquial
4. A formação do clero secular
5. A *Ratio Studiorum* e a formação do clero religioso
6. Igreja e Ciência
7. A formação do clero e os seminários tridentinos
8. Teologia sistemática jesuíta (o exemplo dos estudos no Peru)
9. A contribuição teológica dos Jesuítas e os problemas morais: o caso da escravidão
10. As ordens religiosas masculinas e as influências iluministas, jansenistas e galicanas
11. Os jesuítas, a modernidade e o espaço ilustrado
12. O tomismo como teologia
13. Pio IX (1846-1878) e Leão XIII (1878-1903) e o Concílio Vaticano I
14. Ação romanizadora pedagógica na formação de sacerdotes
15. Vaticano II e a reforma da Filosofia e Teologia
16. o pós-concílio: renovação e crise
17. Teologia de Libertação e a *Ratio Fundamentalis Institutionis Sacerdotalis* (06 de janeiro de 1970)
18. "Ver, Julgar e Agir" e a análise marxista
19. Síntese final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZZI, RIOLANDO, A Instituição Eclesiástica durante a primeira época colonial. In: HOORNAERT, Eduardo et al. (Ed.). **História da Igreja no Brasil. Ensaio de interpretação a partir do povo**. Petrópolis: Vozes, 1977. p. 155-245.

IGNASI SARANYANA, Josep. Teología Sistemática jesuíta en el virreinato del Perú (1568-1767). In: MARZAL, Manuel; BACIGALUPO, Luis (Ed.). **Los Jesuitas y la modernidade en Iberoamérica, 1549-1773**. Perú: Fondo Editorial/IFEA/Univ. del Pacífico, 2007. p. 33-55.

MARTINA, Giacomo. **História da Igreja de Lutero a nossos dias**. São Paulo: Loyola, 1997.

MORENO REGÓN, Francisco. El aporte Teológico de la Compañía de Jesús y los problemas Morales de las Indias: el caso de la esclavitud. In: MARZAL, Manuel; BACIGALUPO, Luis. (Ed.). **Los Jesuitas y la modernidade en Iberoamérica, 1549-1773**. Perú: Fondo Editorial/IFEA/Univ. del Pacífico, 2007. p. 98-104.

REGAN, David. **Igreja para a libertação: retrato pastoral da Igreja no Brasil**. São Paulo: Paulinas, 1986.

ROMANO, Antonella. Actividad científica y Nuevo Mundo: el papel de los jesuítas en el desarrollo de la modernidade en Iberoamerica. In: MARZAL, Manuel; BACIGALUPO, Luis. (Ed.). **Los Jesuitas y la modernidade en Iberoamérica, 1549-1773**. Perú: Fondo Editorial/IFEA/Univ. del Pacífico, 2007. p. 56-71.

RUBERT, Arlindo. O primeiro seminário tridentino do Brasil. **REB-Revista Eclesiástica Brasileira**, Petrópolis, v. 30, p. 129-135, 1970.

SCHMIDT, José Bonifácio; COLLING, Oscar João (Coords.). **A Formação presbiteral na opção pelos pobres**: curso para formadores de seminários maiores. Petrópolis: Vozes, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIM, Maria Adelina. **A Formação dos Franciscanos no Brasil Colônia à luz dos textos legais**. Lusitania Sacra, 2a série, 11 (1999): 361-377.

ANTONIAZZI, Alberto. Notas para a História dos Presbíteros no Brasil (1969-1998). **REB – Revista Eclesiástica Brasileira**, Petrópolis, v. 58, n. 231, p. 597-617, 1998.

BENCOSTTA, Marcus Levy Albino, Cultura escolar e história eclesiástica: Reflexões sobre a ação romanizadora pedagógica na formação de sacerdotes católicos e o Seminário Diocesano de Santa Maria (1915-1919). **Cadernos Cedes**, Campinas, ano XX, n. 52, p. 88-103, 2000.

CARVALHO, Gilberto Vilar de. **A liderança do clero nas revoluções republicanas: 1817 a 1824**. História - CID, 9. Petrópolis: Vozes, 1980.

CARVALHO, José Geraldo Vidigal de. **Ideologia e raízes sociais do clero da conjuração: século XVIII**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1978.

COSTA, Susana Goulart. A Reforma Tridentina em Portugal: balance historiográfico. **Lusitania Sacra**, Lisboa, v. 2, n. 21, p. 237-248, 2009.

LIBANIO, Joao Batista. A trinta anos do encerramento do Concílio Vaticano II: chaves teológicas da leitura. **Perspectiva Teológica**, Belo Horizonte, v. 27, n. 73, 297-332, 1995.

_____, Panorama da teologia da América Latina nos últimos 20 anos. **Perspectiva Teológica**, Belo Horizonte, v. 24, n. 63, p. 47-192, 1992.

_____, Teologia no Brasil: reflexões critico-metodológicas. **Perspectiva Teológica**, Sao Leopoldo, v. 9, n. 17, p. 27-79, 1977.

LIBANIO, Joao Batista; VAZQUEZ, Ulpiano. A instrução sobre a teologia da libertação: aspectos hermenêuticos. **Perspectiva Teológica**, Belo Horizonte, v. 17, n. 42, p. 151-178, 1985.

LOVE, Joseph L.; BARICKMAN, Bert J. Elites regionais. In: HEINZ, Flávio M. (Org.). Por uma história das elites. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

MÉZERVILLE, Gaston de. **Maturidade sacerdotal e religiosa**: enfoque integrado entre psicologia e magistério: a formação para a maturidade. (Psicologia pastoral, 1). São Paulo: Paulus, 2000.

MICELI, Sérgio. **A elite eclesiástica no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1988.

MIRANDA, Maria do Carmo Tavares. **Os Franciscanos e a Formação do Brasil**. Recife: Universitária/UFPE, 1969.

MORO, Celito. **A formação presbiteral em comunhão para a comunhão**: perspectivas para as casas de formação sacerdotal. Aparecida (SP): Santuário, 1997.

SILVA, Carlos A. da Costa. Aprender do passado: a formação do clero segundo Azeredo Coutinho (1795-1802). **REB - Revista Eclesiástica Brasileira**, Petrópolis, v.58, n.231, p. 695-700, 1998.

SOUZA, Ney de. A Formação do clero no Brasil colonial e a influência do iluminismo. **REB - Revista Eclesiástica Brasileira**, Petrópolis, v.58, n. 231, p. 634-646, 1998.

TAGLIAVINI, João Virgílio. Seminários Tridentinos no Brasil: Escolas para a formação do clero. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.26, p. 39-63, 2007.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma sistemática ao longo do curso, levando em consideração a presença e participação nas aulas, a realização das leituras propostas, apresentações em sala e a qualidade das intervenções dos alunos. Além disto, os alunos deverão efetuar uma prova escrita ao final do semestre (com literatura previamente indicada) e um *paper* cujas normas devem ser discutidas com o professor.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História - PPGH

Disciplina: Migrações e populações de imigrantes e descendentes

Sub-título: Estudos comparados na imigração: o Brasil e os países do Cone Sul.

Semestre: 2011/2

Carga horária: 60

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102424

Professores: Eloísa Capovilla Ramos e Marcos Witt

EMENTA GERAL

A disciplina trata do fenômeno das migrações internacionais em sua dupla face - a da emigração e a da imigração - assim como as políticas migratórias dos países latino-americanos nos séculos XIX e XX. Estuda as migrações internas, a organização econômica e social e as relações de imigrantes e descendentes com os Estados e com os outros grupos étnicos. Investiga, ainda, os imigrantes e descendentes nos espaços rurais e urbanos, as sociabilidades desenvolvidas, as trajetórias familiares e políticas, bem como traz à tona a questão das identidades étnicas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina tem como foco o fenômeno das migrações internacionais e das políticas migratórias para os países latino-americanos (em especial os do Cone Sul) nos séculos XIX e XX. Tem como fio condutor da análise os estudos de História comparada e privilegia a discussão de alguns conceitos básicos que envolvem o tema da imigração. Nesta perspectiva é que analisa os processos de ocupação do território, as migrações urbanas, assim como as relações de imigrantes e descendentes com o Estado e com outros grupos étnicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- discussão teórica e conceitual sobre e/imigração e história comparada
- Processos de ocupação do território latino-americano (Cone Sul)
- i/migração urbana e seus desdobramentos
- trajetórias imigrantes na política e organização social dos e/imigrantes/migrantes
- estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYMARD, Maurice. Qué historia comparada hoy? In: BONAUDO, Marta; REGUERA, Andrea; ZEBERIO, Blanca (Orgs.). **Las escalas em la historia comparada**. Buenos Aires: Miño y Dávila Editores, 1988. p. 13-25.

ALAMÁN, Ana Pano. El término "inmigrantes" en los titulares de prensa: entre interculturalidad e hibridación, in Confluente. **Revista di Studi Iberoamericani**, Bologna: Università di Bologna, Dipartimento di Lingue e Letterature Straniere Moderne, v. 3, n. 1, p. 188-207, 2011.

CONGOST, Rosa. Comparação e análise histórica. Reflexões a partir de uma experiência de pesquisa. In: HEINZ, Flávio M. (Org.). **Experiências nacionais, temas transversais: subsídios para uma história comparada da América Latina**. São Leopoldo: Oikos, 2009. p. 44-55.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. v. 1. p. 9-64.

FAUSTO, Boris; DEVOTO, Fernando. **Brasil e Argentina: um ensaio de história comparada (1850 – 2002)**. São Paulo: Editora 34, 2004

_____. **Historiografia da imigração para São Paulo**. São Paulo: Sumaré:FAPESP, 1991.

GANS, Magda R. **Presença teuta em Porto Alegre no século XIX (1850-1889)**. Porto Alegre: UFRGS, Anpuh/RS, 2004

HEINZ, Flavio M.; KORNDÖRFER, Ana Paula. Comparações e comparatistas. In: HEINZ, Flávio M. (Org.). **Experiências nacionais, temas transversais: subsídios para uma história comparada da América Latina**. São Leopoldo: Oikos, 2009. p. 10-15.

LESSER, Jeffrey. Mitos étnicos como identidade nacional no Brasil. In: MÜGGE, Miquéias; MÜGGE, Erny; HAUENSTEIN, Iria. **Construindo diálogos: história, educação e ecumenismo – Homenagem a Martin Dreher**. São Leopoldo: Oikos, 2010. p. 365-380.

SAYAD, Abdelmalek **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: Universidade, 1998. Introdução e cap. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNASCONI, Alicia. Imigrantes italianos na Argentina (1880-1930): uma aproximação. In: FAUSTO, Boris (Org.). **Fazer a América**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. p. 61-92.

CARON, Márcia dos Santos. Colonização privada em área de colonização oficial: considerações sobre a implantação das atividades da empresa colonizadora Luce, Rosa e Cia Ltda no Alto Uruguai gaúcho (1915-1920). In: TEDESCO, João Carlos; HEINSFELD, Adelar (Orgs.). **Colonos, colônias e colonizadores**. Erechim: Habilis, 2009. p. 179-204. v. 3.

CHITOLINA, Valdirene. A empresa colonizadora Irmãos Lunardi e a Fazenda Rodeio Bonito no Oeste catarinense (1920-1954). In: TEDESCO, João Carlos; HEINSFELD, Adelar (Orgs.). **Colonos, colônias e colonizadores**. Erechim: Habilis, 2009. p. 105-126. v. 3.

COMASSETTO, Carlos Fernando. A Colônia Rio Uruguay e as companhias colonizadoras (1920-50). In: TEDESCO, João Carlos; HEINSFELD, Adelar (Orgs.). **Colonos, colônias e colonizadores**. Erechim: Habilis, 2009. v. 3. p. 89-104;

CUNHA, Jorge Luiz da. Imigração e colonização alemã. In: PICCOLO, Helga Iracema Landgraf; PADOIN, Maria Medianeira (Orgs.). **Império. Passo Fundo: Méritos**. Coleção História Geral do Rio Grande do Sul, p. 279-300, 2006.

DEVOTO, Fernando. **Historia de la inmigración en la Argentina**. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 2004.

HERÉDIA, Vania Beatriz Merlotti; PAVIANI, Neires Maria Soldatelli. **Língua, cultura e valores**: um estudo da presença do humanismo latino na produção científica sobre imigração italiana no Sul do Brasil. Porto Alegre: EST, 2003. p. 9-74.

KLICH, Ignácio; TOLCACHIER, Ignácio. Panorama da imigração judia para a Argentina. In: FAUSTO, Boris (Org.). **Fazer a América**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. p. 153-176.

MARTINS, Ismênia de Lima; CORTE, Andréa Telo da. Imigração, cidade e memória. In: AZEVEDO, Cecília et al (Orgs.). **Cultura política, memória e historiografia**. Rio de Janeiro: FGV, 2009. p. 117-132.

NEUMANN, Rosane Márcia. Neu-Württemberg: uma colônia étnica no Noroeste do estado. In: TEDESCO, João Carlos; HEINSFELD, Adelar (Orgs.). **Colonos, colônias e colonizadores**. Erechim: Habilis, 2009. v. 3. p. 163-179.

OTERO, Hernán. A imigração francesa na Argentina: uma história aberta. In: FAUSTO, Boris (Org.). **Fazer a América**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. p. 127-152.

RAMOS, Eloísa Helena Capovilla da Luz. Os museus de imigração como espaços da memória. In: MARTINS, Ismênia de Lima; HECKER, Alexandre (Orgs.). **E/imigrações**: histórias, culturas, trajetórias. 1. ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2011. p. 99-112.

REIS, José Alberione dos. Um rosto contraído, contrariado: desafios de pensar cultura material em fronteiras: arqueologia e imigração italiana no Sul do Brasil (Caxias do Sul, RS, século XIX). In: Métis: história e cultura. Universidade de Caxias do Sul. v. 1. n. 1. (2002). Caxias do Sul: EDUCS, 2011 p. 229-246.

SILBERSTEIN, Carina Frid de (2009). A imigração espanhola na Argentina (1880-1930). In: FAUSTO, Boris (Org.). **Fazer a América**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 93-126;

SIRIANI, Silvia Cristina Lambert (2003). Uma São Paulo alemã: vida quotidiana dos imigrantes germânicos na região da capital (1827-1889). São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa oficial do estado de São Paulo;

THIESEN, Beatriz Valladão (2011). Invisibilidade, memória e poder: a identidade imigrante e a construção da paisagem da cidade – Rio Grande (RS). **Métis: história e cultura**, Caxias do Sul, v. 1. n. 1., p. 143-156, 2002.

WITT, Marcos Antônio. **Em busca de um lugar ao sol**: estratégias políticas. São Leopoldo: Oikos, 2008.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados, principalmente, a partir de três aspectos:

- participação em aula (leitura prévia dos textos, exposição oral e interação durante as aulas)
- participação nos seminários (contribuições críticas)
- *paper* (10 páginas), relacionando os textos discutidos em aula ao seu projeto de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Representações, Arte e Mídia na América Latina

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Imprensa, política e ditadura na América Latina.

Semestre: 2011/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102431

Professor: Cláudio Pereira Elmir

EMENTA GERAL

A disciplina focaliza as discussões teórico-metodológicas envolvendo o conceito de "representação" e suas interfaces com as temáticas da arte e da mídia. Permite, ao lado do debate teórico, análises historiográficas que envolvem a produção dos campos das Artes, da Comunicação e das Ciências Humanas de uma maneira geral, e que focalizam, em um tratamento transdisciplinar, estudos centrados na América Latina.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O Simpósio está concebido tendo como foco o período das ditaduras civil-militares na América Latina, notadamente algumas experiências do cone sul, a saber, Argentina, Brasil e Chile, na segunda metade do século XX. Tendo em vista este marco espaço-temporal e temático mais amplo, pretende-se propiciar aos alunos a leitura e discussão da mais recente historiografia produzida nos referidos países, e que tem se dedicado a refletir sobre os governos autoritários e as correlatas sociedades, tomando como objetos de pesquisa e/ou documentos de sua investigação a mídia em suas mais variadas manifestações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A segunda metade do século XX e as ditaduras na América Latina: a história, o presente e o imediato.
- Historiografia recente sobre as ditaduras civil-militares na América Latina: Argentina, Brasil e Chile.
- Diferentes documentos (objetos?) midiáticos para o estudo das ditaduras no cone sul da América: revistas, jornais, fotografias, caricaturas, televisão, rádio, filmes e internet.
- Estudos específicos sobre a história e a memória das ditaduras civil-militares na América Latina: análise das fontes e das abordagens (discussão historiográfica).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOHOSLAVSKY, Ernesto et al. **Problemas de historia reciente del Cono Sur**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2010. Vol. 1 e 2.
- CHAUVEAU, Agnes; TÉTARD, Philippe (Orgs.). **Questões para a história do presente**. São Paulo: Edusc, 1999.
- FELD, Claudia; MOR, Jessica Stites. **El pasado que miramos**: memoria e imagen ante la historia reciente. Buenos Aires: Paidós, 2009.
- FRANCO, Marina; LEVÍN, Florencia. **Historia reciente**: perspectivas y desafios para un campo en construcción. Buenos Aires: Paidós, 2007.
- KUSHNIR, Beatriz. **Cães de guarda**: jornalistas e censores, do AI-5 à Constituição de 1988. São Paulo: Boitempo, 2004.
- SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola, 2002.
- SONTAG, Susan. **Diante da dor dos outros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- TETTAMANZY, Ana Lúcia Liberato; ZALLA, Jocelito; D'AJELLO, Luís Fernando Telles (Orgs.). **Sobre as poéticas do dizer**. São Paulo: Letra e Voz, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AGUIAR, Marco Alexandre de. Imprensa, cinema e memória. Os filmes Lamarca e O que é isso companheiro? na Folha de São Paulo, n' O Estado de São Paulo e no Jornal do Brasil. **Projeto História**, São Paulo, n. 35, p. 179-199, dez. 2007.
- ALMEIDA, Maria Fernanda Lopes. **Veja sob censura**: 1968-1976. São Paulo: Jaboticaba, 2009.
- BAITELLO JUNIOR, Norval. **A serpente, a maçã e o holograma**: esboços para uma teoria da mídia. São Paulo: Paulus, 2010.
- CARVALHO, Ricardo. **O cardeal e o repórter**: histórias que fazem história. São Paulo: Global, 2006.
- COSTA, Valmir. Sexo lacrado: o controle político no jornalismo erótico (1964-82). **Projeto História**, São Paulo, n. 35, p. 243-254, dez. 2007.
- GREEN, James N. **Apesar de vocês**: oposição à ditadura brasileira nos Estados Unidos, 1964-1985. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- MARÃO, José Carlos; RIBEIRO, José Hamilton. **Realidade re-vista**. Santos: Realejo, 2010.
- MATOS, Carolina. **Jornalismo e política democrática no Brasil**. São Paulo: Publifolha, 2008.
- NOGUEIRA, Paulo Eduardo. **Paulo Francis**: polemista profissional. São Paulo: Imprensa Oficial, 2010.
- PAULINELLI, Maria (coord.). **Cine y dictadura**. Córdoba: Comunic-arte, 2006.
- PEROSA, Lilian M. F. de Lima. **Cidadania proibida**: o caso Herzog através da imprensa. São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.
- SILVA, Deonísio da. **Nos bastidores da censura**: sexualidade, literatura e repressão pós-64. 2. ed. Barueri-SP: Manolo, 2010.

TIBURI, Marcia. **Olho de vidro**: a televisão e o estado de exceção da imagem. Rio de Janeiro: Record, 2011.

VILLALOBOS, Marco Antônio. **A guerrilha do riso**: Carlos Nobre x Ditadura Militar Brasileira. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de variados instrumentos, considerando-se o comprometimento manifestado com a disciplina ao longo do semestre. Para tanto, serão consideradas a pontualidade, a assiduidade e a participação ativa em atividades em sala de aula, especialmente nos seminários de apresentação e discussão de textos. Ao final do semestre, além de outros pequenos exercícios de escrita sobre o conteúdo trabalhado, os alunos deverão redigir individualmente um texto mais alentado, no qual terão oportunidade de expressar a compreensão sobre a temática abordada no curso.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Tópicos especiais de História I

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: *Caminos historiográficos comparados. El estudio de los grupos sociales dominantes en Brasil y Argentina en el siglo XIX.*

Semestre: 2011/2

Carga horária: 15

Créditos: 1

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102412

Professor: María Andrea Reguera e Paulo R. Staudt Moreira

EMENTA GERAL

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Caminos historiográficos comparados. El estudio de los grupos sociales dominantes en Brasil y Argentina en el siglo XIX.
2. Contribución al estudio de las dinámicas sociales. Un análisis histórico de las relaciones interpersonales a partir de la correspondencia privada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRUZINSKI, Serge. **El poder sin limites**: cuatro respuestas indígenas a la dominación española. México: INAH, 1988.

IMÍZCOZ, José Maria. Actores, redes, procesos: reflexiones para una historia más global. **Revista da Faculdade de Letras**, São Paulo, v. 5, p.115-139, 2004.

MIGUEZ, Eduardo. Microhistoria, redes sociales e historia de las migraciones: ideas sugestivas y fuentes parcas. In: BJERG, María, OTERO, Hernán. **Inmigración y redes sociales en la Argentina moderna**. Tandil: CEMLA-IEHS, 1995.

MORENO, José Luis. **Historia de la familia en el Río de la Plata**. Buenos Aires: Sudamericana, 2004.

MOUTOUKIAS, Zacarias. Narración y análisis en la observación de vínculos y dinámicas sociales: el concepto de red personal en la historia social y económica In: BJERG, María, OTERO, Hernán. **Inmigración y redes sociales en la Argentina moderna**. Tandil: CEMLA-IEHS, 1995.

REGUERA, Andrea. **Patrón de estancias**. Ramón Santamarina: una biografía de fortuna y poder en la pampa. Buenos Aires: EUDEBA, 2006. 239 p.

ROSTOROWSKI, Maria. **Doña Francisca Pizarro**: una ilustre mestiza. Lima: IEP, 2003.

VENTURA, Maria da Graça A. M. **Os espaços de sociabilidade na Ibero-América (sécs. XVI-XIX)**. Lisboa: Edições Colibri, 2004.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma sistemática ao longo do curso, levando em consideração a presença e participação nas aulas, a realização das leituras propostas, apresentações em sala e a qualidade das intervenções dos alunos.